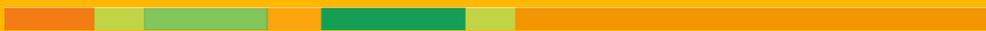




# MERCADO DE TRABALHO E EMPREGABILIDADE



JA

O mercado de trabalho consiste na relação daqueles que procuram emprego e daqueles que oferecem emprego, incluindo a negociação de valores sobre o que será feito. As empresas dispõem de vagas de trabalho e, os profissionais, oferecem a sua mão-de-obra em troca de um salário.

Essa relação entre empregadores e empregados também é composta pela influência direta da situação econômica, social, política e cultural de cada localidade e também em diferentes tempos.

E, nesse contexto, quanto mais qualificados forem os profissionais, as chances de melhores empregos são maiores. A empregabilidade está relacionada à capacidade do profissional em se adequar às novas exigências do mercado de trabalho. Para isso, é preciso adquirir saberes e ter atitudes necessárias às novas funções e estar sempre informado sobre o que é esperado dos profissionais em determinadas carreiras. Fazer novos cursos para potencializar a carreira, desenvolver novas habilidades, estar aberto às inovações e ter a capacidade de se relacionar são alguns exemplos.

Mudanças estruturais na economia, por exemplo, podem tornar uma profissão não mais necessária à produção de um produto ou oferta de um serviço. Fatores ligados à revolução industrial, à globalização, às tecnologias de informação e comunicação têm influenciado essas mudanças, pois transformaram o modo de vidas das pessoas.

#### #ficaadica:

Você já imaginou uma profissão chamada de acendedor de postes? Confira alguns trabalhos que não existem mais.

<https://www.msn.com/pt-br/dinheiro/carreira/30-trabalhos-que-n%C3%A3o-existem-mais/ss-BBVAKRM#image=15>

O mercado de trabalho se configura de forma cada vez mais competitiva e dinâmica. "Em 1910, o Brasil era agrário. Educação de qualidade se resumia à alfabetização. (...). Na década de 70, engenharia parecia o caminho certo a trilhar num país que vivia as grandes obras do Milagre Econômico. Cada uma dessas visões de futuro levava a um ideal de educação." (Revista Época Negócios, 2011). Outro ponto de destaque sobre as mudanças: na década de 1950 a mulher era vista como uma figura que poderia até ser alfabetizada, mas tinha que saber costurar, bordar e tocar piano e, quando muito, ser professora primária, nos anos de 1960. Hoje ocupa os mais diferentes cargos e funções, com grandes representações na área das ciências e pesquisa, por exemplo.

Este século representa uma ruptura na forma como entendemos o mercado de trabalho, a educação, os conhecimentos e as atitudes desejáveis dos profissionais. "Há uma série de mudanças importantes: o poder e a confiança crescente na ciência e na tecnologia; a incrível conectividade que resulta disso; a enorme quantidade de informação acessível e, frequentemente, duvidosa; e também a incessante circulação e choque entre pessoas de diferentes origens e aspirações." (Howard Gardner, 2011). Com o avanço da tecnologia, é possível identificar tendências de novas carreiras: o campo de atuação de um advogado hoje é mais amplo, pois é possível se especializar em direito digital, por exemplo. Até mesmo os espaços de trabalho tendem a serem diferentes, como por exemplo, o trabalho remoto, ao invés de estar no local de trabalho.